



# GESTÃO E EMPREENDEDORISMO NA PERCEÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** Empreendedorismo, Política de Inovação e Desenvolvimento, Educação em Odontologia

**Letícia Del Vechio \***, **Dra. Beatriz Cristina de Freitas (Coorientadora)**, **Profa. Dra. Dagmar de Paula Queluz (Orientadora)**  
**UNICAMP, Faculdade de Odontologia de Piracicaba**

## INTRODUÇÃO:

Para poder atender às demandas de atendimento sempre crescentes os graduados em Odontologia precisarão enfrentar os desafios resultantes do ambiente de saúde em rápida mudança com conhecimento e um conjunto de habilidades para desenvolver os padrões atuais e se adaptar ao futuro (Fontana et al., 2017). Esses desafios envolvidos incluem mudanças na prevalência de doenças bucais, padrões de prática odontológica, materiais e tecnologias, assistência médico-odontológica integrada, papel dos registros eletrônicos de saúde, competência cultural, currículos integrados, educação interprofissional, equilíbrio geral de especialidades entre outros (Fontana et al., 2017). O modelo praticado atualmente tem se mostrado insustentável devido ao custo e porque não será capaz de atender às necessidades de saúde bucal e geral da população. (Fontana et al., 2017).

Torna-se importante identificar os muitos papéis que os dentistas serão chamados a desempenhar, incluindo os de clínico, acadêmico, gerente e/ou líder de equipe, comunicador, membro de equipes multiprofissionais, entre outros (Fontana et al., 2017).

O mercado de trabalho está em constante mudança, os profissionais nas diversas áreas de atuação precisam estar alinhados com as novas técnicas de trabalho, tecnologias ou processos, e até mesmo na geração de novos produtos e serviços. Para tanto, faz-se necessário certo alinhamento na formação desses profissionais para desenvolvimento das suas competências empreendedoras (Carvalho e Gouvêa, 2019). Para Carvalho e Gouvêa (2019) as mudanças ocorridas podem ser várias, mas principalmente envolvem as tecnologias da informação e da comunicação, tornando a busca por uma formação empreendedora necessária para a sobrevivência de alguns empreendimentos, devendo ser mais dinâmicos e voltados para a inovação e a transformação tecnológica.

Aponta-se uma lacuna entre a ciência e a tecnologia, lacunas entre as demandas tecnológicas não atendidas e as oportunidades de mercado com impacto sobre a geração de empregos e renda. No contexto do empreendedorismo a Universidade deve buscar formar cada vez mais alunos que contribuam para a geração de emprego e renda e não apenas para procurar emprego (Piva, 2010).

Estudos têm apontado uma necessidade de capacitação do dentista para articulação da sua prática com ambientes inovadores e de empreendedorismo. Existe demanda crescente pela transformação de conhecimentos técnicos específicos em resultados práticos para a melhoria da saúde da sociedade e para a geração de inovações que possam contribuir para a competitividade desse mercado o que é um desafio para as faculdades de Odontologia. Ampliar a discussão sobre empreendedorismo na Educação Superior pode potencializar o desenvolvimento intelectual, social e econômico dos futuros profissionais da Odontologia.

Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o comportamento e potencial empreendedor de alunos de graduação em Odontologia.

## **METODOLOGIA:**

Trata-se de um estudo descritivo transversal e exploratório. A pesquisa foi desenvolvida na Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP/Unicamp, Piracicaba- SP com alunos de graduação de Odontologia de 4º, 5º e 6º anos de ambos os sexos, de todas as raças e idades, totalizando 240 alunos de graduação em Odontologia. Foram incluídos todos os alunos que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Os dados foram coletados por um único pesquisador calibrado, em sala de aula, após autorização do professor responsável, e/ou através de formulário Google Forms, onde foram apresentados os objetivos da pesquisa, riscos e benefícios, juntamente com a explicação do questionário, seguindo-se a distribuição do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. O instrumento de coleta de dados foi composto por um questionário para avaliação do Perfil Empreendedor, proposto por Dornelas, 2003 apud UNITECNE, 2004 adaptado para este estudo. Foram realizadas análises descritivas e distribuições de frequências absolutas e relativas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

Ao todo 180 alunos de graduação em Odontologia responderam ao questionário sendo que a maioria dos alunos eram do 6º ano de graduação, 44,44% dos respondentes. Em relação às idades, os participantes possuíam entre 21 e 34 anos, dentre esses, a maioria dos alunos tinha entre 21 e 25 anos 83,89%, 70,0% eram do sexo feminino, e auto relatados da cor branca 75,0% (n=135), Tabela 1.

**Tabela 1 - Características demográficas e ano de graduação em Odontologia dos alunos (n=180)**

<b>VARIÁVEIS</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Idade/anos</b>		
21 - 23	81	39,45%
24 - 26	92	51,12%
27 - 34	17	9,46%

<b>Sexo</b>		
Feminino	126	70,00%
Masculino	54	30,00%
<b>Cor/Raça</b>		
Amarela	7	3,89%
Branca	135	75,00%
Parda	24	13,33%
Preta	14	7,78%
<b>Turma</b>		
T61	53	29,44%
T62	47	26,11%
T63	80	44,44%

Fonte: dados originais da pesquisa

Quanto ao perfil empreendedor, os resultados obtidos foram positivos na medida em que a maioria dos alunos foi classificada como alta, 51,11% dos alunos obtiveram de 90 a 119 pontos o que significa que possuem muitas características empreendedoras. Com uma pontuação de 120 a 150 pontos 47,78% dos alunos apresentaram muitas características empreendedoras, sendo classificados como prováveis empreendedores, possuindo características comuns aos empreendedores e tendo tudo para se diferenciar na sua profissão. Apenas 1,11% dos alunos apresentaram um menor percentual de pontuação entre 60 a 89 pontos, apresentando um perfil não empreendedor, neste caso provavelmente se comporta, na maior parte do tempo, como um administrador tradicional e não um “fazedor”, para se diferenciar e começar a praticar atitudes empreendedoras, deve procurar analisar os seus principais pontos fracos e definir estratégias pessoais para eliminá-los. Nenhum dos alunos obteve uma pontuação inferior a 59 pontos (Tabela 2).

**Tabela 2 - Pontuação dos escores de perfil empreendedor dos alunos (n=180)**

<b>Turma</b>	<b>Menos de 59 pontos</b>	<b>De 60 a 89 pontos</b>	<b>De 90 a 119 pontos</b>	<b>De 120 a 150 pontos</b>
T61	0	0	20	33
T62	0	0	20	27
T63	0	2	52	26
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>92</b>	<b>86</b>

Fonte: dados originais da pesquisa

O empreendedorismo é uma competência que pode ser influenciada por características psicológicas, contexto social, antecedentes culturais e educacionais, sendo difícil analisar essas influências em uma única pesquisa. Desse modo, o fato de nesta pesquisa nenhum acadêmico ter obtido um escore muito baixo para o perfil empreendedor indica um preparo promissor na carreira profissional. No entanto, deve-se ter cautela, pois, a auto percepção dos alunos não garante comportamentos empreendedores no futuro, visto que vários fatores irão influenciar estes comportamentos, incluindo o contexto social onde for atuar e também a dinâmica de mercado. Um observação interessante foi que os alunos do 4º ano mostraram um perfil mais empreendedor do que os alunos de 5º e 6º ano, no entanto, os dados obtidos são insuficientes para explicar esta observação (Tabela 02). Estudantes do sexo feminino evidenciaram maiores escores do perfil empreendedor superior 68% (n=124) em comparação ao sexo masculino 32% (n=54). Os resultados do estudo apresentam algumas limitações em relação ao contexto investigado, pois a pesquisa foi desenvolvida por meio de uma amostra por conveniência. Além disso, vários aspectos podem a motivação dos participantes que não foram controladas no momento de uma pesquisa. Também é preciso considerar que o instrumento utilizado para analisar o empreendedorismo não é específico para área da Odontologia. Apesar das limitações, considera-se que a pesquisa apresentou trouxe resultados satisfatórios e importantes no contexto da Odontologia bem como para o aprimoramento de políticas de ensino, pesquisa e extensão com foco no empreendedorismo.

## **CONCLUSÕES:**

Com a pesquisa foi possível avaliar o comportamento e potencial empreendedor de alunos de graduação em Odontologia, os alunos apresentaram muitas características empreendedoras positivas e as estudantes do sexo feminino evidenciaram maiores escores do perfil empreendedor.

## **BIBLIOGRAFIA**

Carvalho A, Gouvêa FMO. A importância do desenvolvimento/ensino do empreendedorismo no ensino superior para a geração de valor/empregos. Anais da IX Conferência Forges. 2020. p. 689-697.

Dornelas JA. Empreendedorismo Corporativo: Como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro, Campus, 2003. In: Material da Escola de empreendedores da Unitecne – 2004

Fontana M, González-Cabezas C, Peralta T, Johnsen D C. Dental Education Required for the Changing Health Care Environment. Journal of Dental Education. 2017; 81(8): eS153-eS161.

Piva E. Formação acadêmica empreendedora para um novo cenário tecnológico. RFO, Passo Fundo, 2010; 15(2):98-221.